



Pecuária urbana nos centros de Redenção e Acarape, CE. *Urban livestock in Redemption and Acarape centers, CE*

COSTA, Antonio Leonardo Santos ¹; FRANÇA, Andrezza Araújo de ²; OLIVEIRA, Markson Luan do Vale ³; GONÇALVES, Paulo da Silva

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,¹

leonardosantos.costa.lc@gmail.com¹; andrezza.franca@unilab.edu.br; lluanoliver98@gmail.com
Paulogoncalvez17@gmail.com

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: Em meio ao contexto de busca por sustentabilidade e soberania alimentar, considerou-se a observação da prática de criação animal dentro do perímetro urbano dos municípios Redenção e Acarape-CE. É possível perceber estas criações através da colheita de alimentos (capins e outras plantas forrageiras e espontâneas) para alimentação animal, às margens da rodovia CE 060, a qual liga os dois centros urbanos à capital do estado. No entanto, não há registros sobre estas, nem as mesmas são alvo de assistências para um melhor desenvolvimento municipal. Com isto, o objetivo deste trabalho foi formar um diagnóstico das principais atividades de criação animal praticadas na área urbana dos dois municípios, verificando junto aos criadores, meios de contribuir para o desenvolvimento econômico regional sob o prisma da agroecologia. As informações foram coletadas através de questionários semi estruturados sobre estrutura e objetivo das criações, posteriormente tabuladas em Excel ® para melhor delimitação do foco de atenção. A criação de aves é atividade mais expressiva nos centros urbanos analisados e em geral sua produção é destinada ao consumo familiar.

Palavras-chave: Agricultura urbana; Produção animal; Segurança alimentar; Meio ambiente.

Keywords: Urban agriculture; Animal production; Food safety; Environment

Introdução

Os municípios de Redenção e Acarape localizados na região do Maciço de Baturité, estado do Ceará (CE), são vizinhos e apresentam uma área total de 255,2 e 155,1 km² com 26.415 e 15.338 habitantes respectivamente (IBGE, 2019).

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), está situada em ambos os municípios distribuídas em três campi universitários (Liberdade, Palmares e Auroras) cuja presença de diversos cursos como o de Agronomia, tem importante relevância para contribuição do desenvolvimento urbano destas cidades (Ribeiro e Junior, 2015).

Redenção é circundada por serras, por isso apresenta bairros denominados de “altos” e “outeiros”, cujas residências possuem pequenos quintais onde ocorre criação animal, e assim como Acarape, apresenta na zona periurbana pequenos sítios onde há produção vegetal e criação animal.



O setor de produção agropecuário de Redenção representa 26,13% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, enquanto que em Acarape este setor é responsável por 3,93% do PIB municipal (IPECE, 2017).

O crescimento populacional aliado ao êxodo rural e à deterioração de economias nacionais são condições marcantes para o início da atividade de produção agrícola nas cidades, em muitos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, caracterizando assim a agricultura urbana e periurbana.

A agricultura urbana (AU) refere-se não só a culturas alimentares e árvores frutíferas cultivadas em cidades, mas abrange também a criação de animais como aves, abelhas, coelhos, pequenos ruminantes e outros animais silvestres (DRESCHER, 2004). Além disso, a AU aliada à agroecologia pode ser potencializada pela promoção da implementação de operações agrícolas urbanas diversificadas, produtivas e resilientes (ALTIERI, et al, 2017).

Essa atividade praticada nos quintais das casas, em sua maioria circundados por muros ou cercados apenas por arames, pode gerar renda a muitas famílias integradas ao um mercado informal, as quais conservam costumes de criação animal, outrora desenvolvidos nas áreas rurais.

França et al. (2018), identificaram a criação animal de aves em zona urbana e diagnosticaram também que as estruturas de criação, manejo e local de produção não atendem as normas de sanidade e bem-estar animal necessárias para evitar a proliferação de doenças no perímetro urbano de Redenção-CE.

De acordo com a Fundação Agricultura Urbana e Segurança Alimentar, essa atividade tem despertado um elevado e crescente interesse, tanto dos urbanistas quanto dos pesquisadores e responsáveis por elaboração de políticas, na medida em que, onde se estabeleceu com eficiência, desempenhou um papel muito importante na alimentação das populações urbanas, garantindo a sua sobrevivência.

O objetivo deste trabalho foi formar um diagnóstico das principais atividades de criação animal praticadas na área urbana dos municípios de Redenção e Acarape, verificando junto aos criadores, meios de contribuir para o desenvolvimento econômico regional sob o prisma da agroecologia.

Metodologia

A área territorial desta pesquisa foi delimitada com auxílio da ferramenta Google Earth, considerou-se como perímetro urbano as localidades distantes até 2km e 1km do centro comercial de Redenção e Acarape respectivamente (Figura 1).



A identificação de criadores de animais nestas áreas urbanas se deu por contatos pessoais com moradores, coletores de capim nas encostas da rodovia, em estabelecimentos comerciais de ração.

A cada criador identificado nos perímetros definidos nas duas cidades era registrado o local e o tipo de animal criado; o mesmo era questionado quanto ao objetivo da criação e em seguida, os que demonstraram interesse responderam a um questionário zootécnico, semiestruturado, a fim de coletar informações sobre o sistema de criação existente a fim de identificar a espécie animal criada, os objetivos, os itens de criação e atividades de manejo.

Os dados referentes à quantidade de criadores encontrados e suas espécies animais foram tabulados em Excel® para análise estatística e desenvolvimento de gráficos para melhor observação.

Resultados e Discussão

Foram localizados um total de 51 criadores, 16 em Acarape e 35 em Redenção. Deste total 46% são do gênero masculino e 54% feminino, com idade variando de 18 a 81 anos (Figura 2).

Foram identificadas criações de seis espécies animais (Tabela 1) e são diversos os objetivos de criação, desde o consumo familiar, principal importância para 80% dos criadores, a finalidade como comercialização do excedente, fins recreativos e exploração da força de trabalho.

As criações de aves apresentam maior percentual (70,6%) representadas por galinhas, patos, perus, galinhas da angola.

Durante as conversas com os criadores foi possível perceber menor interesse na criação da espécie de equídeos, foi relatado que apesar de ser utilizado para transporte e puxar carrocerias, animais desta espécie tem sido substituídos por bicicletas e veículos automotores.

Ainda de acordo com os depoimentos dos criadores entrevistados é possível apontar para um contexto cultural de criação animal, visto que outrora estes moravam em área rural. As cidades passam por intenso processo de urbanização, levando ao desconhecimento e falta de assistência por partes de órgãos públicos ligados ao desenvolvimento rural como é possível constatar em IBGE (2019).

De acordo com Aquino e Assis (2010), estas atividades são geralmente encontradas em locais com recente desenvolvimento do espaço urbano, pois além de fazer parte da economia local, traz um contexto cultural da população que já habitava àquele espaço em um contexto rural e praticava essa atividade para o sustento da família,



caracterizando o modelo de agricultura familiar rural, ou até mesmo, trazendo os costumes do campo para a cidade, com o aumento do fenômeno de êxodo rural.

Evidenciando este fato, é notória a presença de animais de médio e grande porte (bovinos, equinos e muares) circundando as margens da rodovia CE-060, assim como também a presença constante de criadores cortando capim, ensacando e em seguida transportando-o, utilizando-se de bicicleta, motocicleta ou jumento.

Conclusões

Existem criações de animais de interesse zootécnico nas áreas urbanas de Redenção e Acarape, cuja predominância é de galináceos. As criações de modo geral tem o objetivo principal de promover produtos para consumo familiar.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M.A. et al. **Agroecologia Urbana: princípios e potencial**. Revista de Agricultura Urbana, 33, 2017

AQUINO, A. M; ASSIS, R. L. **Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base agroecológica**. Ambiente e Sociedade. Campinas, X, 1, 2007.

DRESCHER, A.W. **Food for the Cities: Urban Agriculture in Developing Countries**. Acta Horticulturae, 643, 2004.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama> acesso: agosto, 2019.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará. **Perfil Básico Municipal**, 2017.

RIBEIRO, F. A.; JUNIOR, R.E.P.V. **Arranjos e Práticas Espaciais: A Unilab como promotora das transformações urbanas na cidade de Redenção-CE**. Revista de Geografia (UFPE), 32, 1, 2015



Figura 1. Perímetro urbano e Periurbano de Redenção e Acarape – CE

Tabela 1. Quantidade de tipos de criação animal identificadas no perímetro urbano dos municípios Acarape e Redenção, Ceará.

Municípios	Aves	Suínos	Bovinos	Caprinos	Eqüideos
Acarape	8	2	4	0	2
Redenção	28	4	2	1	0

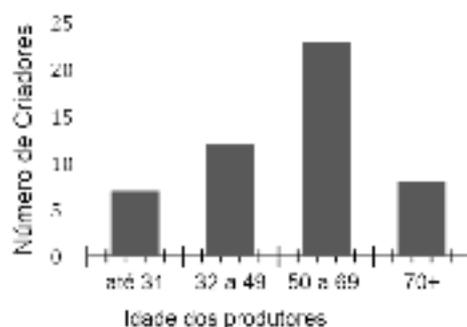


Figura 2. Número total de criadores conforme a idade em áreas urbanas de Redenção e Acarape – CE.